



COINTER PDVGT 2022

VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO E TECNOLOGIA

Edição 100% virtual | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2596-0857 | PREFIXO DOI: 10.31692/2596-0857

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO TURISMO: PREJUÍZOS PARA AS AGÊNCIAS DE VIAGENS

LOS IMPACTOS ECONÓMICOS DE LA PANDEMIA DE COVID-19 EN TURISMO: PÉRDIDAS PARA LAS AGENCIAS DE VIAJES

THE ECONOMIC IMPACTS FROM COVID-19 PANDEMIC IN TOURISM: LOSSES FOR TRAVEL AGENCIES

Apresentação: Pôster

Guilherme de Siqueira Freitas Pontes¹

INTRODUÇÃO

O turismo é uma prática muito comum na sociedade. Tal fenômeno gera grande quantidade de divisas para as diversas empresas que atuam no segmento. Para exemplificar quais empresas atuam na área, podem ser citadas as agências de viagens, que são um importante instrumento de intermediação entre clientes e destinos turísticos.

No entanto, uma enfermidade detectada inicialmente na China, em dezembro de 2019, trouxe danos catastróficos para toda a economia global. Trata-se da pandemia de Covid-19, a qual foi difundida inicialmente no país asiático, em seguida para outros países e continentes, durante o primeiro semestre de 2020.

A disseminação e o contágio do vírus em questão se deu de maneira célere. Sendo assim, objetivando frear o processo de proliferação do Sars-Cov-2, os governos nacionais decidiram fechar as fronteiras para viagens internacionais em geral. Além de contraindicar os transitos de pessoas para lazer ou motivações que não sejam necessárias.

Por causa disso, as agências de viagens sofreram graves danos econômicos, visto que as vendas foram reduzidas em grande quantidade, causando desemprego e alta quantidade de remarcações ou cancelamentos das viagens. Desta forma, o objetivo deste resumo expandido é identificar os impactos econômicos nas agências de viagens, em decorrência das medidas

¹ Gestão de Marketing, Faculdade Intervale, guilhermesfpontes@gmail.com

restritivas oriundas da pandemia de Covid-19. Ressalta-se ainda que a metodologia aplicada é de natureza descritiva.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Deseja-se compreender, enquanto fundamentação teórica, o que são as agências de viagens, sua origem e a importância do turismo na sociedade. Além disso, é importante trazer a explicação de conceitos basilares relativos ao turismo e também a sua origem.

O turismo é uma atividade de ampla conceituação. De acordo com Teixeira (2022), é possível verificar a prática turística desde a época do Império Romano. O autor ainda traz que Beni (2019) indica haver sempre um aspecto físico, temporal e individual para o turismo ocorrer.

Sendo assim, a Organização Mundial do Turismo (2001) aponta a necessidade de sair do entorno habitual, de forma desobrigada e sem intuítos financeiros, por menos de 365 dias para se concretizar a atividade turística.

Percebe-se, pois, que o fenômeno em estudo requer deslocamento e necessidade de consumo de diversos serviços prestados. Para se ter discernimento da importância econômica dos profissionais atuantes no setor e sua representação no Produto Interno Bruto internacional, é possível apontar que, até 2018, o turismo empregava direta mais de de trezentos milhões de pessoas, proporcionando uma participação em 10,4% da economia mundial (SANTIAGO, 2018).

De acordo com Borges e Guardia (2012), as agências de viagens são empresas que atuam na intermediação da compra de passagens aéreas, pacotes turísticos e demais serviços prestados aos clientes, facilitando, pois, as viagens de consumidores.

METODOLOGIA

A metodologia deste resumo expandido é de natureza descritiva. Optou-se pela utilização de dados secundários para a obtenção das informações. Mediante estudo bibliográfico de outros artigos e textos científicos publicados previamente, foi possível compreender o panorama econômico deficitário da pandemia nas agências de viagens.



Já de acordo com Zanella (2009), dados secundários são aqueles que já foram coletados e tratados anteriormente. Para Gil, os dados bibliográficos utilizados “permitem ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” (2002, p. 45). Além disso, o autor explica que tais dados se configuram como a primeira fonte de informações em uma pesquisa.

Por fim, o estudo de natureza descritiva. Tal categoria se preocupa em descrever o fenômeno manifestado naquele ambiente, por meio de coleta de informações (RICHARDSON, *et al* 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme apontado na introdução, a pandemia de Covid-19 foi iniciada na China, especificamente na província de Wuhan. Por sua rápida proliferação, os governos nacionais, de acordo com a recomendação da Organização Mundial da Saúde, decidiram fechar suas fronteiras para visitantes internacionais e também reduzir drasticamente a quantidade de voos nacionais (ESTADAO, 2020).

Beni (2020) aponta que houve diminuição de mais de 90% tanto das operações aéreas internas quanto externas. Já Costa, Pereira e Lima (2020) explicam que todos os países sofreram grandes perdas econômicas no seu Produto Interno Bruto, isto é, o PIB por causa da retração das atividades laborais.

Teixeira (2022) exemplifica um dos setores mais afetados durante o período crítico da pandemia: as viagens corporativas. É válido refletir, portanto, as dificuldades causadas para este setor. De acordo com o autor, mais de 40% dos profissionais que costumam viajar corporativamente se sentiram prejudicados por causa da impossibilidade de atingirem um destino, devido às restrições aéreas. Entretanto, é um fato que o setor necessita gastar mais, visto que muitas passagens são compradas com pouca antecedência, causando maior custo à organização.

Um outro fator a se observar é a alta desvalorização da principal operadora de turismo, uma das principais companhias e da principal locadora do Brasil. De acordo com Tomé (2020), apontando dados da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), a desvalorização das ações foi por volta de 70% nas duas primeiras empresas e de 44% no caso da terceira.

Uma última informação referente aos impactos da pandemia causados no setor de



agências de viagens está também no fechamento de dezenas de lojas franquizadas do maior conglomerado do setor. Estima-se que até 2021 foram oitenta e quatro locais fechados, por diversos motivos, dentre os quais dificuldades em manter as despesas em dia (MOREIRA, COSTA, KALAOUM, 2022).

CONCLUSÕES

A redação deste resumo expandido é importante para sintetizar alguns dos impactos econômicos gerados pela pandemia de Covid-19. Foi possível compreender o que são e qual a importância das agências de viagens para o turismo, além de entender a necessidade das empresas desse setor para movimentar o espaço aéreo tanto nacional quanto internacional.

Alguns dos resultados apresentados durante a pesquisa apontam para os prejuízos e dificuldades em caixas que causaram o fechamento de empresas e franquias. Pelas dificuldades impostas para as companhias aéreas, é possível concluir, portanto, que a drástica redução dos voos nacionais e internacionais causou efeitos negativos nas agências de viagens.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. Turismo e Covid-19: algumas reflexões. **Rosa dos Ventos**, v. 12, n. Esp. 3, pp. 1 – 23, 2020.

BORGES, A. L. M.; GUARDIA, M. S. A. B. . As Agências de Viagens e Turismo: um estudo das publicações em periódicos de turismo entre os anos 2006-2011. **Revista Turismo Estudos e Práticas**, v. 1, p. 160-190, 2012.

COSTA, L. B.; PEREIRA, I. F. ; LIMA, J. A. . Impactos nos Indicadores Econômico-financeiros de Empresas dos Setores de Transporte Aéreo e de Agências de Viagens e Turismo listadas na B3, Frente à Pandemia da Covid-19. *In: XX USP International Conference in Accounting*, 2020, São Paulo. Contabilidade em tempos de enfrentamento da Covid-19 e no pós-crise, 2020.

ESTADAO. **OMS reforça proposta de isolamento social contra coronavírus, mas diz que é preciso fazer mais**. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,oms-reforca-proposta-de-isolamento-social-contracoronavirus-mas-diz-que-e-preciso-fazer-mais,70003249476>. Acesso em: 11 de outubro de 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MOREIRA, L. A.; COSTA, M. A. M.; KALAOUM, F. O Impacto da Pandemia no turismo:



um estudo de caso sobre a CVC na cidade do Rio de Janeiro. **Atelie do Turismo**, v. 6, p. 1-25, 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO (OMT). **Introdução ao turismo**. Trad. Dolores Martins Rodriguez Córner. São Paulo: Roca, 2001.

RICHARDSON et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S. ; AVES, L. H. . A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS. **FUCAMP Cadernos**, v. 20, p. 64-83, 2021.

TEIXEIRA, C. G. A. O impacto da pandemia da covid-19 nas viagens corporativas: um estudo com fornecedores de um atacadista. 2022. 34 f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Administração) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

TOMÉ, L. M. Setor de turismo: impactos da pandemia. **Caderno setorial SETENE**. nº 122. Ago/2020.

ZANELLA, L. **Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração**. Brasília: CAPES, 2009.

